

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº
(Do Senhor Lobbe Neto)

de 2015

Requer sejam prestadas informações pelo Senhor Renato Janine Ribeiro – Ministro de Estado da Educação sobre os reflexos dos cortes no orçamento do Ministério da Educação na educação superior – graduação, pós-graduação: ensino, pesquisa e extensão.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com o art. 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Senhor Renato Janine Ribeiro – Ministro de Estado da Educação sobre os reflexos dos cortes no Ministério da Educação na educação superior – graduação, pós-graduação: ensino, pesquisa e extensão.

1. Considerando o corte de 10,3 bilhões no orçamento do Ministério da Educação neste ano de 2015, e seus reflexos na educação superior-graduação, pós-graduação: ensino, pesquisa e extensão solicitamos as seguintes informações: valores aplicados por instituição federal de ensino superior, no período de 2011 até 2015:
 - a) na assistência ao estudante de ensino superior;
 - b) reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior – REUNI;
 - c) apoio à residência em saúde e
 - d) reestruturação e modernização de instituições hospitalares federais.
2. Considerando que, em 20 anos o Brasil avançou muito em pesquisas científicas, passando do 24º ao 13º lugar entre os países com maior número de pesquisas produzidas, tendo passado inclusive, à frente de países como Suíça, Suécia e Holanda, pergunta-se:
 - a) Quanto foi investido na produção de Pesquisas Científicas pelo Governo Federal no País, através do Ministério da Educação de 2011 até a presente data.

- b) Como o risco do retrocesso da produção de pesquisas científicas no país vem sendo tratado pelo Ministério da Educação? Quais serão as alternativas propostas?
3. Do programa Ciência sem Fronteiras:
- a) Total de bolsas de estudos nos exterior, por ano, de 2011 a 2015
 - b) Quantas novas bolsas foram criadas em 2015?
 - c) Como os egressos do programa ao País tornam suas aprendizagens conhecidas pela sociedade brasileira?
4. Acerca do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (Pibid):
- a) Todas as ações do programa Pibid foram mantidas em 2015?
 - b) Quantas novas bolsas foram criadas em 2015?

JUSTIFICAÇÃO

Em decorrência da competência constitucional fiscalizadora atribuída ao Poder Legislativo, julgo importante que se possa conhecer os dados do Ministério da Educação acerca reflexos do corte no orçamento do Ministério da Educação na Educação Superior – Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Até o ano passado, o País vivia um salto científico. Em cerca de 20 anos, passou do 24º para o 13º lugar entre os países com maior número de pesquisas produzidas, tendo passado à frente de nações como Suíça, Suécia e Holanda. Alcançou visibilidade no meio acadêmico internacional e pavimentava um futuro ainda mais animador.

Agora, em 2015, essa perspectiva se encontra abalada. No âmbito do contingenciamento financeiro de 10,3 bilhões na pasta da educação, universidades brasileiras têm sofrido com um corte de 75% na verba federal destinada ao custeio das pesquisas em cursos de mestrado e doutorado, chegando ao cúmulo de os próprios pesquisadores precisarem comprar material de laboratório, como luvas e reagentes químicos.

Além disso, a diminuição do repasse compromete outras necessidades na formação de mestres e doutores, como subsídio ao trabalho de campo e participação em congressos e verba de convites para formação de bancas.

Dessa forma, a perspectiva é que as consequências comecem ser sentidas entre dois ou três anos, tempo médio de produção de uma pesquisa. *“Se o corte persistir, vamos ficar para trás.”*

Razões pelas quais, solicito as informações ao Ministro de Estado da Educação, sobre os reflexos do corte no orçamento do Ministério da Educação na Educação Superior – Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Sala das Sessões, 12 de agosto de 2015.

Lobbe Neto

Deputado Federal
PSDB / SP